

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

7º ANO

NOME:

HOJE É?

CÓDIGO BNCC

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

EF07HI12

HISTÓRIA

Introdução de tecnologia africana em agricultura e mineração

1- A África é dividida em duas grandes regiões: a África do Norte e a África Subsaariana. Cite uma característica sociocultural da África do Norte:

2- A África Subsaariana corresponde à maior parte dos países africanos, situados na porção centro-sul do continente, em uma região marcada pela pobreza e pela desigualdade social. Em termos econômicos, a África Subsaariana apresenta uma economia baseada na:

- a) exportação de bens manufaturados produzidos localmente.
- b) concentração de grandes sistemas de agricultura intensiva.
- c) extração vegetal de florestas para a fabricação de celulose.
- d) produção de gêneros primários voltados para a exportação.

3- O deserto do _____ é considerado o maior deserto quente do mundo. Está localizado na África do Norte, sendo um elemento característico dessa região africana. Qual deserto completa a lacuna acima?

4- Em termos vegetacionais, a África apresenta uma grande diversidade de vegetação, em razão da sua extensa área latitudinal. Nas faixas de clima tropical do continente, predomina-se um tipo vegetacional muito próximo do Cerrado, presente no Brasil, muito adaptado aos períodos de estiagem. Qual o nome dessa vegetação?

5- Em âmbito mundial, quando comparado aos indicadores sociais das diferentes nações do globo, cite um aspecto característico dos países africanos:

6- A África apresenta um cenário demográfico em expansão. Que indicador que explica o crescimento da população africana?

7- O continente africano apresenta um grande volume de conflitos, em especial de guerras civis entre a população local. Uma razão para tais conflitos é explicada pelo:

- a) aumento do fluxo de refugiados provenientes das regiões localizadas no norte africano.
- b) estabelecimento de fronteiras políticas sem respeito à diversidade étnica do continente.
- c) crescimento de grupos paramilitares que ocuparam o poder em defesa da democracia.
- d) cenário culturalmente homogêneo da região no que toca aos aspectos religiosos locais.

8- O país mais novo do mundo está localizado na África! Em 2011, o _____ tornou-se oficialmente um país independente, por meio de referendo. Porém, tal processo não impediu o acontecimento de distúrbios políticos e militares no país.

Qual o nome do país africano “mais novo do mundo”?

9- Embora haja dados comuns que dão unidade ao fenômeno da urbanização na África, na Ásia e na América Latina, os impactos são distintos em cada continente e mesmo dentro de cada país, ainda que as modernizações se deem com o mesmo conjunto de inovações.

ELIAS, D. Fim do século e urbanização no Brasil. Revista Ciência Geográfica, ano IV, n. 11, set./dez, 1988.

O texto aponta para a complexidade da urbanização nos diferentes contextos socioespaciais. Comparando a organização socioeconômica das regiões citadas, a unidade desse fenômeno é perceptível no aspecto:

- a) espacial, em função do sistema integrado que envolve as cidades locais e globais.
- b) cultural, em função da semelhança histórica e da condição de modernização econômica e política.
- c) demográfico, em função da localização das maiores aglomerações urbanas e continuidade do fluxo campo-cidade.
- d) territorial, em função da estrutura de organização e planejamento das cidades que atravessam as fronteiras nacionais.

10- A África Subsaariana apresenta indicadores econômicos muito ruins, sendo considerada a região mais pobre do planeta. Sobre as características da economia da África Subsaariana, assinale a afirmação correta.

a) A infraestrutura — equipamentos técnicos e meios de transporte — foi instalada com o objetivo de integrar as diferentes economias nacionais e possibilitar o acesso aos mercados externos.

b) A hierarquia entre as cidades é mal definida, devido à hipertrofia das metrópoles regionais e à pequena demanda por bens e serviços das áreas de influência dos centros intermediários.

c) A modernização da agricultura comercial de produtos tropicais voltada para o mercado interno desestruturou a produção da agricultura extensiva de subsistência, o que agravou o quadro de subalimentação.

d) A incipiente industrialização, restrita a alguns pontos do território, foi acelerada após a descolonização, graças aos investimentos diretos de capitais externos e à qualidade dos quadros técnicos.

11- Hoje, o mundo está cada vez mais globalizado, e o Continente africano é ainda marcado pela exclusão social, tecnológica e econômica, e em maior grau a porção subsaariana ocupando um lugar singular. Pode-se apontar vários motivos que levaram a África Subsaariana à situação de desalento e miséria, EXCETO:

a) A forma como os colonizadores europeus se apropriaram do continente – através de “partilha”, muitos Estados atuais ainda englobam etnias diversas, com rivalidades entre tribos e clãs do passado.

b) As crises de fome que atingem esses países ciclicamente, por ocasiões de secas prolongadas, guerras, conflitos separatistas, religiosos e epidemias.

c) Após a descolonização, as inúmeras guerras civis e conflitos étnicos deslocaram milhares de pessoas de seus países, para campos de refugiados.

d) A permanência das antigas estruturas sociais, a manutenção da população nativa nas funções administrativas e os europeus no comando das forças militares.

12- Em dezembro de 1945, começou uma greve de dois meses no principal porto da África Ocidental Francesa, Dacar. As autoridades só conseguiram levar os grevistas de volta ao trabalho com grandes aumentos de salário e, o que é ainda mais importante, pondo em prática todo o aparato de relações industriais usados na França — em resumo, agindo como se os grevistas fossem modernos operários industriais.

COOPER, F; HOLT, T; SCOTT, R. Além da escravidão. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 (adaptado)

Durante o neocolonialismo, o trabalho forçado — que não se confunde com a escravidão — foi uma constante em diversas regiões do continente africano até o século XX. De acordo com o texto, sua superação deriva da:

- a) crítica moral da intelectualidade metropolitana.
- b) pressão articulada dos organismos multilaterais.
- c) resistência organizada dos trabalhadores nativos.
- d) concessão pessoal dos empresários imperialistas.